

Leitura na (pós-)modernidade

Partimos da hipótese de que, no momento histórico-social em que vivemos, denominado (pós-)modernidade, o gesto de leitura sofre mutações advindas da mudança de valores e de interesses dos sujeitos, cuja identidade também se modifica. Nesse contexto, discutiremos as principais noções de leitura sobretudo em língua estrangeira, ainda em vigor nos estudos sobre a leitura, buscando compreender também a contribuição das chamadas (novas) tecnologias para a produção de sentidos. A leitura, que não distinguimos de compreensão e interpretação, constitui, sempre e inevitavelmente, um gesto de violência para com o texto. Assim, apoiamo-nos na abordagem discursivo-desconstrutivista, constituída de teorias do discurso (Michel Foucault), noções da psicanálise freudolacaniana e do pensamento desconstrutivista de Jacques Derrida, que nos permite problematizar o que parece inquestionável, desestabilizando as certezas e instaurando a dúvida e a pluralidade de sentidos.